



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DO SENADO

Nº 48, DE 2016

Dispõe sobre a denominação do Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, na cidade de Blumenau.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O Campus da Universidade Federal de Santa Catarina situado no Município de Blumenau, Estado de Santa Catarina, passa a denominar-se Campus Universitário Senador Evelásio Vieira.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por objetivo formalizar a denominação do Campus Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Blumenau, como homenagem ao político e empresário Evelásio Vieira – *in memoriam* – pela dedicação à causa educacional brasileira, a Blumenau, ao Vale do Itajaí e a Santa Catarina.

Evelásio Vieira nasceu em Indaial, em 27 de novembro de 1925. Era filho de Filho de José Vieira e de Genésia Vieira. Foi deputado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina na 6ª legislatura (1967 — 1971). Foi também prefeito de Blumenau (1970 — 1973) e Senador da República (1975 — 1982), sempre eleito pelo MDB – Movimento Democrático Brasileiro, atual PMDB.

Além de político e empresário da comunicação (fundador da Rádio Nereu Ramos) “Lazinho”, como era conhecido, foi um grande desportista. Jogador de futebol - excelente meia direita - Lazinho jogou no Tupi de Gaspar, no Ipiranga de Canoinhas, no Palestra Itália de Curitiba, no Palmeiras de Blumenau e na Seleção Catarinense.

Como homem de mídia, mantinha em Blumenau uma conceituada emissora de radiodifusão, que se transformou em veículo de permanente defesa das aspirações coletivas.

Os discursos por ele proferidos evidenciavam o seu talento fulgurante e o propósito de batalhar decididamente em prol das liberdades públicas, cerceadas naquela fase ominosa para o Brasil, pois seus dois mandatos parlamentares foram exercidos na condição de opositor ao regime ditatorial vigente.

Lazinho foi um dos fundadores do MDB em Santa Catarina, em meados da década de 1960 — o primeiro partido de oposição à ditadura militar, regime que então comandava o País. Neste período, como radialista, difundiu junto a sociedade regional a defesa da campanha pela criação da atual Universidade Regional de Blumenau. Posteriormente, mas ainda sem mandato, utilizou do prestígio pessoal e partidário para interceder em Brasília, com sucesso, pela agilidade na tramitação dos processos que envolviam o reconhecimento e legalização da recém-criada Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau.

Em 1967 foi eleito Deputado Estadual. Já em 1969 foi eleito Prefeito de Blumenau, vencendo seu adversário por pouco mais de 200 votos, num pleito histórico. Durante seu mandato, novamente destacou-se pelo apoio à educação, ampliando consideravelmente a rede municipal e dotando suas unidades de ensino de excelente infraestrutura. Foi o precursor das creches públicas, pois até a época os estabelecimentos de ensino básico eram mantidos pelos industriais locais. Atraiu empresas para Blumenau, realizou obras de infraestrutura urbana e expandiu a rede de água. Continuou contribuindo para o fortalecimento e consolidação da Faculdade criada pelo prefeito Hercílio Deeke, atual FURB.

Já no ano de 1974, foi eleito Senador da República. No Senado Federal, foi uma das mais fervorosas vozes na oposição ao regime militar. Sua atuação firme e marcante pela educação fica ainda mais evidente na Câmara Alta do país, onde proferiu diversos discursos na defesa da educação como instrumento de transformação social. Destacamos alguns de seus pronunciamentos, cujas transcrições na íntegra encontram-se nos Anais do Senado, dispensando maiores considerações a respeito:

- 11/11/1975, sobe a tribuna do Senado para criticar o decréscimo da dotação destinada ao Ministério da Educação para o exercício de 1976;
- 19/11/1975 – sobe a tribuna do Senado para solicitar a extensão do crédito educativo para o ensino superior, como forma de melhorar a mão-de-obra do país;
- 15/03/1977, sobe a tribuna do Senado para apresentar problemas do modelo educacional brasileiro, cobrando melhorias e sugerindo melhor remuneração para os professores;
- 12/06/1979, sobe a tribuna do Senado para requerer a extensão do ensino técnico profissionalizante ao meio rural brasileiro, como fator essencial ao desenvolvimento da produtividade agrícola do país.

Nos grandes debates nacionais e em momentos importantes e inesquecíveis do processo de abertura democrática, na década de 80, sempre esteve presente, evocando aqueles momentos que assinalaram a nossa porfia em favor dos interesses de nossa Pátria. Faleceu em Blumenau, em 29 de junho de 2004.

Este projeto viabiliza reconhecimento e homenagem em equipamento educacional, área pela qual este grande líder defendia como uma de suas mais caras bandeiras políticas. Cumprimos dever cívico e histórico ao eternizar o nome de um homem público que soube honrar e dignificar as nossas mais caras tradições políticas. Ser humano simples, de vida simples e conduta retilínea, fiel aos compromissos assumidos com a sua consciência e os ideais partidários que soube patrocinar ardorosamente.

Sala das Sessões,

Senador **DALIRIO BEBER**

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)